BRAGANTIA

Boletim Técnico da Divisão de Experimentação e Pesquisas INSTITUTO AGRONÔMICO

Vol. 6

Campinas, Dezembro de 1946

N.º 12

Sumário

Ensaio de desbaste dos ramos inferiores do cafeeiro

J. E. Teixeira Mendes



Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Est. de S. Paulo

Departâmento da Produção Vegetal

CAIXA POSTAL, 28 — CAMPINAS

Estado de São Paulo — Brasil

DEPARTAMENTO DA PRODUCÃO VEGETAL

SUPERINTENDENTE: -- Teodureto de Camargo

DIVISÃO DE EXPERIMENTAÇÃO E PESOUISAS

(Instituto Agronômico)

DIRETOR! - F. Febeliano da Costa Filho

SUBDIVISÃO DE GENÉTICA: - C. A. Krug.

Secção de Genética: - C. A. Krug, Álvaro Santos Costa, Luiz O. T. Mendes, Luiz Aristêo Nucci, Osvaldo da Silveira Neves, Mário Vieira de Morais, Luiz Paolieri, Reinaldo Forster, Célio Novais Antunes.

Secção de Citologia: - A. J. T. Mendes, Osvaldo Bacchi, Cândida Helena Teixeira Mendes.

Secção de Introdução de Plantas Cultivadas: - Alcides Carvalho.

SUBDIVISÃO DE HORTICULTURA: - Sílvio Moreira.

Secção de Citricultura e Frutas Tropicais: - Sílvio Moreira, João Ferreira da

Cunha, Otávio Galli, Otávio Bacchi, Carlos Roessing.
Secção de Olericultura e Floricultura: — Felisberto C. Camargo (Chefe efetivo).
Olímpio de Toledo Prado (Chefe substituto), H. P. Krug, Leocádio de Sousa Camargo, Sebastião Alves

Secção de Viticultura e Frutas de Clima Temperado: — J. A. Santos Neto, J. Soubihe Sobrinho, P. V. C. Bittencourt, Orlando Rigitano, Josquim Bento Rodrigues.

SUBDIVISÃO DE PLANTAS TEXTEIS: - Ismar Ramos.

Secção de Algodão: - Ismar Ramos, Valter Schmidt, Rui Miller Paiva, Mário Decourt Homem de Melo, Heitor de Castro Aguiar, Edmur Seixas Martinelli.

Secção de Plantas Fibrosas Diversas: — J. M. Aguirre Júnior, Clovis Morais Piza, Júlio César Medina, Guilherme Augusto de Paiva Castro.

SUBDIVISÃO DE ENGENHARIA RURAL: - André Tosello.

Secção de Mecânica Agrícola: - André Tosello, Armando Foá, Lauro Rupp.

Secção de Irrigação, Drenagem e Defesa Contra Inundação: — Luiz Cerne, João B. Sigaud, Nelson Fernandes, Rino Tosello, Hernani Godói.

Secção de Conservação do Solo: + J. Quintiliano A. Marques, Francisco Grohmann, José Bertoni, F. Moacir Aires de Alencar.

SUBDIVISÃO DE ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS: - Paulo Cuba.

BRAGANTIA

Assinatura anual Cr\$ 50,00 - Número avulso, do mês, Cr\$ 6,00.

Para agrônomos 50% de abatimento.

Toda correspondência deve ser dirigida à Redação de BRAGANTIA - Caixa Postal, 28 CAMPINAS - Est. de São Paulo - BRASH.

BRAGANTIA

Boletim Técnico da Divisão de Experimentação e Pesquisas INSTITUTO AGRONÔMICO

Vol. 6

Campinas, Dezembro de 1946

N.º 12

ENSAIO DE DESBASTE DOS RAMOS INFERIORES DO CAFEEIRO

J. E. Teixeira Mendes

I - INTRODUÇÃO

A cultura do cafeeiro, tal como se pratica em São Paulo, apresenta diversos problemas, constituídos por algumas práticas que devem ser estudadas, para se verificar se há ou não vantagem em aconselhá-las.

A plantação feita com mais de uma planta por cova impossibilita qualquer sistema de poda que se queira aplicar. As plantações não são constituídas por indivíduos e sim por uma reunião de cafeeiros plantados em uma mesma cova. Não se pode, porisso, adotar nenhum critério uniforme para a retirada de ramos, pela poda.

Plantando o cafezal em terra virgem, o desenvolvimento é em geral extraordinário e o aspecto nos primeiros anos de vida, muito bonito. Com o tempo, porém, vêm surgindo os problemas da limpeza do que se convencionou chamar no Brasil de **pé de café.** Esta limpeza não segue regras fixas e deve ser feita por pessoas práticas, para que não se excedam no corte de galhos que poderiam ser úteis.

Há, porém, uma prática que é aceita por muitos e taxada de prejudicial por outros. O cafeciro, tal como se cultiva em São Paulo, tem uma tendência de ir produzindo quantidade excessiva de ramos laterais na parte inferior, constituindo o que comumente é conhecido por saia. Esta é formada pelos ramos primários inferiores, que se ramificam grandemente em ramos secundários, terciários, quaternários e de ordem inferior, chegando a se apresentar em forma de um trançado quase que inextricável.

Examinando-se êstes ramos primários extremamente engrossados, temse a impressão de que os mesmos deverão competir com o ramo ponteiro e com os demais primários que lhes ficam superiores. Em terrenos empobrecidos, geralmente por causa da cultura sequente do cafeeiro, sem nenhuma restituição por meio de adubações adequadas, os cafeeiros apresentam, a princípio, uma forma cintada, que nada mais é do que a perda de ramos laterais primários que não puderam ser substituídos por outros, que deveriam vir em ramos ponteiros novos (ramos ladrões). A decadência se vai acentuando e o primitivo ramo ponteiro também seca e desaparece, ficando o cafeeiro reduzido ao que se denomina balão.

Querem alguns que, se se praticasse a retirada de uma parte da "saia", anualmente, ou quando essa operação fôsse necessária, de dois em dois anos por exemplo, haveria uma melhor distribuição de seiva por tôda planta, e, consequentemente, o ponteiro e os laterais superiores se manteriam por maior tempo. Outros alegam que haverá diminuição da colheita se os ramos inferiores forem diminuídos ou retirados, porquanto aí se dá a maior produção do cafeeiro.

Para tentar responder a essa questão é que instalamos o ensaio de desbaste dos ramos inferiores do cafeeiro.

II — CONDIÇÕES GERAIS DO ENSAIO

Instalação — O ensaio foi instalado em um pequeno lote de terreno na Estação Experimental Central, em Campinas. Foi plantado em 1932.

Variedade ensaiada — A variedade empregada neste ensaio foi o Café Nacional, isto é, Coffea arabica L var. typica Cramer.

Disposição do ensaio — O ensaio foi constituído de duas séries : a) série desbastada ; b) série não desbastada. Cada série é composta de 5 repetições, tendo cada repetição 25 cafeeiros (covas com quatro plantas cada uma). No ensaio se procurou, tanto quanto possível, reproduzir as condições em que o cafeeiro é cultivado no Estado de São Paulo. Infelizmente, a distribuição das repetições é simétrica. A disposição do ensaio é a que vem representada no esquema da fig. 1.

		9	<u>do Co</u>	feeiro		
		Es	quema	do ensaio		
 ,	0 0 0 0	 				
ſig.			Legar	rda Jesbastada	1	

Adubações — Anualmente, foram dadas adubações adequadas para que as plantas do ensaio se mantivessem em boa forma. As adubações eram idênticas para tôdas as plantas, sendo para isso cuidadosamente distribuídas as porções, planta por planta.

A relação que se segue dá a indicação das adubações empregadas por cafeeiro nos diversos anos :

1933	2,5 kg de estêrco de cocheira; 2,5 kg de palha de café; 50 gr de farinha de ossos; 50 gr de sulfato de amôneo; 50 gr de cloreto de potássio. 5 kg de estêrco; 500 gr de torta de mamona; 50 gr de farinha de ossos; 100 gr de cinza de café; algum tempo mais tarde foi feita uma aplicação de
1935	50 gr de sulfato de amôneo. 5 kg de estêrco; 1 kg de torta de mamona; 100 gr de cinza de café; 50 gr de farinha de ossos; algum tempo mais tarde foi feita uma adubação de 50 gr de sulfato de amôneo.
1936	1 kg de torta de mamona; 100 gr de farinha de ossos; 100 gr de cloreto de potássio.
1937	5 kg de estêrco; 500 gr de torta de mamona; 100 gr de farinha de ossos; 100 gr de cloreto de potássio;
1938	5 kg de estêrco; 500 gr de torta de mamona; 100 gr de farinha de ossos; 100 gr de cloreto de potássio.
1939	2,5 kg de palha de café; 2,5 kg de estêrco; 500 gr de torta de mamona; 100 gr de farinha de ossos; 100 gr de cloreto de potássio.
1940	5 kg de estêrco; 1 kg de torta de mamona; 100 gr de farinha de ossos; 100 gr de cloreto de potássio.
1941	5 kg de palha de café; 1 kg de torta de algodão; 100 gr de cinza de café; 100 gr de farinha de ossos.
	5 kg de estêrco; 1 kg de torta de algodão; 100 gr de farinha de ossos; 100 gr de cinza de café.
1943	5 kg de estêrco; 1 kg de torta de algodão; 200 gr de farinha de ossos; 100 gr de cinza de café.

Tratos culturais — As práticas culturais foram idênticas para as duas séries de plantas, exceto no que se relaciona com o desbaste dos ramos inferiores, que foi praticado na série desbastada e não o foi na não desbastada. As capinas, adubações, retenção de águas pluviais, colheita, tudo, enfim, foi praticado exatamente do mesmo modo para ambas.

O solo do ensaio é protegido contra a erosão por um sistema de curvas de nível.

Prática do desbaste dos ramos inferiores — Na série desbastada, anualmente, foi feito o desbaste dos ramos inferiores. Constitui esta operação na retirada dos ramos laterais primários e inferiores até a uma altura de pouco mais ou menos 50 cm do solo. As fotografias ilustram os tipos de planta desbastada e não desbastada existentes no ensaio (figs. 2-5).

A desbrota, em ambas as séries, também foi feita em igualdade de condições. A série desbastada forneceu em geral maior número de brotos. Foram, no entanto, mantidas em ambas as séries apenas aquêles brotos que se faziam necessários para a boa forma das árvores.

Colheita — As colheitas também se processaram normalmente durante todo o período do ensaio. Foram feitas, tanto quanto possível, "a dedo" e tantas vêzes quantas foram necessárias durante o ano para colhêr sòmente café maduro. Foi, portanto, uma colheita o mais uniforme possível.

A colheita se fêz sempre da totalidade de frutos maduros existentes em cada uma das repetições de que se compunha o ensaio. Como cada uma delas é de 25 plantas o resultado obtido, para cada repetição, é o da produção total dêsses 25 cafeeiros.

A primeira colheita foi executada em 1935. Dêsse ano em diante foram obtidos os resultados, regularmente, todos os anos, até 1944. Temos, portanto, resultados referentes a dez anos. Tendo sido o ensaio plantado em 1932, estava com doze anos em 1944. Assim, os cafeeiros já se formaram e entraram em plena produção. Achamos, porisso, que seria interessante divulgar os resultados obtidos.

III — PRODUÇÃO

Resultados obtidos — No quadro I vêm especificadas tôdas as produções havidas no período que decorreu entre 1935-1944.

QUADRO I

PRODUÇÕES DO ENSAIO DE DESBASTE DOS RAMOS INFERIORES NO PERÍODO 1935-1944

Média de 5 repetições

ANOS	SÉRI	E DESBAS	TADA	SÉRIE NÃO DESBASTADA			
	Café maduro-Kg	Café sêco em casca	Café bene- ficiado	Café ma- duro-Kg	Café sêco em casca	Café bene ficiado	
1935	27,704	11,700	5,590	47,630	22,320	10,250	
1936	72,200	30,770	14,410	76,860	32,610	15,330	
1937	57,990	24,770	11,810	64,370	28,800	13,750	
1938	208,330	92,760	49,960	250,860	108,490	57,960	
1939	13,670	6,640	3,250	21,790	10,270	5,140	
1940	188,980	87,360	44,160	216,600	99,340	50,140	
1941	8,560	3,780	1,670	12,640	5,360	2,440	
1942	101,060	47,840	24,080	115,100	55,920	28,670	
1943	86,800	39,020	19,510	112,380	50,840	25,680	
1944	138,860	60,160	27,940	134,000	58,480	27,310	
MÉDIA.	90,415	40,480	20,238	105,223	47,243	23,667	

Verifica-se, pelo exame do quadro I, que, em 9 anos, a série não des-bastada produziu mais do que a desbastada. Apenas em 1944 esta apresentou uma colheita um pouco maior que a daquela. Os dados obtidos demonstram, pois, que no período em exame não houve vantagem alguma em se fazer o desbaste dos ramos inferiores. Ãs vêzes, as diferenças entre as duas séries são pequenas, como acontece em 1936, 1937 e 1941. Em outros anos, acentua-se a vantagem para os cafeeiros não desbastados, como se verificou em 1935 e 1938 (fig. 6).

Se calcularmos a produção por 1.000 cafeeiros, como é de costume se estimar em S. Paulo as safras, obteremos os resultados expressos no quadro II.

QUADRO II PRODUÇÃO DE CAFÉ POR 1.000 ÁRVORES-PERÍODO 1935-44

12200	SÉRIE DE	SBASTADA	SÉRIE NÃO DESBASTADA		
ANOS	KG	ARROBAS	KG	ARROBAS	
1935	223,000	14.87	410.000	27,33	
1936	576,400	38,43	613,200	40,88	
1937	472,400	31,49	550,000	36,67	
1938	1.998,400	133,23	2.318,400	154,56	
1939	130,000	8,67	205,600	13,71	
1940	1.766,400	117,76	2.005,600	133.71	
1941	66,800	4,45	97,600	6,51	
1942	963,200	64,21	1.146,800	76,45	
1943	782,800	52,18	1.027,200	68,48	
1944	1.117,600	74,51	1.092,400	72,83	
MÉDIA	809,700	53,98	946,680	63,11	

Não cabe dúvida de que a operação não se recomenda neste primeiro período da vida do cafeeiro. A média de produção, nos dez anos examinados, é melhor para a série não desbastada.

Maturação do café — Poder-se-ia supor que o desbaste dos ramos inferiores tivesse uma influência qualquer sôbre o amadurecimento do café. Sendo a "saia" constituída, em grande parte, de ramos mais protegidos, talvez isso contribuisse para modificar em certo modo a marcha do amadurecimento dos frutos.

Como em cada ano foram feitas diversas colheitas (duas ou mais) poderemos tomar cada colheita como o total de café maduro existente na ocasião. Calculando-se a percentagem em relação ao total colhido, tem-se a percentagem de café maduro existente na época da colheita. O quadro III dá uma relação da quantidade de café e a respectiva percentagem para cada uma das colheitas realizadas.

QUADRO III MATURAÇÃO DO CAFÉ — PERÍODO 1935-1944

ANOS	SÉRIE DESBASTADA				SÉRIE NÃO DESBASTADA			
	Café madKg	1.ª colh. %	2.ª colh.	3.ª colh.	Café madKg	1.ª colh.	2.ª colh.	3.º colh.
1935	27,710	69,22	30,78		47,630	69,14	30,86	
1936	72,200	36,97	60,12	2,91	76,860	38,76	58,12	3,1
1937	57,990	83,05	14,54	2,41	64,370	75,59	18,50	. 5,9
1938	208,330	92,85	6,72	0,43	250,860	89,69	9,64	0,6
939	13,670	68,91	23,12	7,97	21,790	64,89	24,23	10,8
940	188,980	19,31	19,31	61,41	216,600	19,08	59,23	21,6
941	8,560	75,47	24,53	-	12,640	73,10	26,90	
942	101,060	24,22	69,00	6,76	115,100	21,52	67,97	10,5
943	86,800	77,74	20,41	1,84	112,380	67,96	29,06	3,5
944	138,860	63,87	33,74	2,37	134,020	57,00	39,15	3,8

Bem pequena seria qualquer influência existente sôbre a maturação. Em 1935 e 1936 a diferença de percentagem é quase nula. Em 1937, 1938 e 1939 amadureceu um pouco mais ràpidamente a série desbastada (7,46%, 3,16% e 4,02%, respectivamente a mais). Em 1940 a diferença é pràticamente inexistente e em 1941 pequena e ainda desta vez dando maior percentagem a série desbastada; em 1943, a diferença continua pequena, sendo mais precoce a série debastada; em 1943 amadureceu mais ràpidamente o café nesta série (diferença de 9,78% de frutos maduros na 1.ª colheita); em 1944 ainda continua maior a quantidade de frutos maduros na 1.ª colheita na série debastada. Nos dez anos examinados apenas em 1936 a série não debastada apresentou pequena quantidade de café ma-

duro a mais que a debastada, na primeira colheita. Podemos concluir, portanto, que o corte dos ramos inferiores do cafeeiro apressa, em geral, um pouco a maturação dos frutos.

Tamanho das sementes — Uma das influências principais que poderia ter o desbaste dos ramos inferiores do cafeeiro seria o aumento do tamanho médio da semente produzida. É sabido que é na parte inferior que se dá a maior ramificação do cafeeiro. Quanto mais ramificado, tanto maior a tendência de produzir sementes pequenas.

Para cada colheita fizemos o estudo da "peneira média" (1), que nos deverá dar a resposta à questão, isto é, se há vantagem em se fazer o desbaste para se ter uma produção média de sementes maiores (quadro IV).

QUADRO IV

TAMANHO DAS SEMENTES — "PENEIRA MÉDIA"
PERÍODO — 1935-1944

ANOG	SÉRIE DE	SBASTADA	SÉRIE NÃO DESBASTADA		
ANOS	1.ª colheita	2.ª colheita	1.ª colheita	2ª. colheita	
1936	16,95	16,95	16,95	16,90	
937	17,73	17,49	17,83	17,44	
1938	17,76	17;45	- 17,84	17,53	
939	18,37	18,07	18,35	17,80	
940	16,78	17,40	16,90	17,75	
941	16,70	17,20	16,71	17,18	
942	17.47	18,06	17.37	18,36	
943	18,24	19,06	18,26	18,06	
944	16,97	17,56	17,15	17,64	

Se considerarmos a 1.ª colheita nos anos de 1937, 1938, 1942, 1943 e 1944, a série **não debastada** produziu café de tamanho maior; em 1936 a peneira foi idêntica e nos outros anos foi menor do que na série **desbastada**.

Tomando em consideração a 2.º colheita, o café foi de maior tamanho na série **não desbastada** nos anos de 1938, 1940, 1942 e 1944 e menor nos outros anos. As diferenças, no entanto, são, no geral, muito pequenas.

Não se pode, portanto, dizer que tenha havido até ao presente momento uma influência do desbaste dos ramos inferiores sôbre o tamanho do café produzido. É provável que isto se vá verificar mais tarde, quando se tiver formado uma ramificação muito desenvolvida, na qual se produza uma grande parte do café, em cada árvore assim tratada.

Examinados os dados obtidos neste ensaio pela Secção de Técnica Experimental e Cálculos do Instituto Agronômico, foram assim considerados os resultados:

- 1 A disposição da experiência não permite que se façam estimativas das variâncias dos valores encontrados.
- 2 Na impossibilidade de se utilizar a análise da variância foram obtidas as probabilidades de serem encontrados resultados maiores ou menores (diferenças positivas ou negativas para um dos tratamentos).

Para tal fim, foi necessário comparar cada parcela tratada com uma testemunha. O número de repetições (5) é muito pequeno para isso, pois sòmente seriam significativos os resultados em que todos os sinais fôssem iguais. Comparou-se, porisso, cada parcela com as suas vizinhas de um e de outro lado, aumentando assim as comparações para 8. Isto faz com que uma mesma parcela entre mais de uma vez na mesma comparação, o que não deixa de ser um defeito.

Com estas restrições, os resultados são os seguintes:

- 1 A diferença de produção a favor das parcelas **não desbastadas** é significativa a 1%, quando tomadas como um todo no período examinado de 10 anos ;
- 2 Considerando cada ano separadamente, quatro resultados são significativos e 6 não significativos; pode-se, portanto, considerar a produção da série não desbastada maior em alguns anos e idêntica em outros à da série desbastada.

Esses resultados podem ser assim resumidos:

ANOS	Produção	da série não desbastada
1935		maior sign. 1%
1936		igual
1937		igual
1938		igual
1939		igual
1940		maior sign. 1%
1941		
1942		igual
1943		maior sign. 5%
1944		igual

No gráfico da fig. 7 as produções dos totais das séries **não desbastadas**. Usando-se a mesma escala para os dois eixos, a linha traçada com inclinação de 45° seria o lugar dos pontos para as produções iguais nos dois tratamentos. A produção das parcelas **desbastadas** sendo menor que a das **não desbastadas**, a linha de regressão adequada a êsses pontos tem inclinação menor do que 45°. É o que fâcilmente se vê no gráfico, no qual só o ano de 1944 se mostra favorável às séries **debastadas**.

RESUMO

A cultura do cafeeiro no Estado de São Paulo é feita plantando-se diversas mudas em uma mesma cova. Porisso, não se pode adotar nenhum tipo regular de poda, como se faz nos outros paises cafeicultores.

Há algumas práticas que se executam com a finalidade de se manter o que se convencionou chamar de **pé de café** em condições de produzir satisfatòriamente. Um dêsses usos, aceito por uns e combatido por outros, é o que consiste na retirada dos ramos primários inferiores e sua ramificação, diminuindo-se assim a "saia" dos cafeeiros.

O ensaio em exame teve por fim determinar se há ou não vantagem em se fazer a eliminação dêsses ramos.

Foi plantado em 1932, na Estação Experimental Central de Campinas. A variedade empregada foi o Café Nacional, isto é, *C. arabica* L var. *typica* Cramer.

Duas foram as séries examinadas: a) desbastada; b) não desbastada. Cada série se compunha de 5 repetições de 25 cafeeiros cada uma.

A série desbastada foi regular e anualmente limpa de ramos primários, desde o ano seguinte ao da plantação (1933), mantendo-se os cafeeiros livres de ramos até a uma altura de mais ou menos 50 cm do solo. Os ramos ladrões, quando deixados, também eram submetidos a poda idêntica.

As adubações e tratos culturais foram idênticos para ambas as séries.

As colheitas foram iniciadas em 1935. Neste trabalho são examinadas as produções de 10 anos, relativos ao período 1935-1944.

A produção foi quase que em todos os anos maior na série **não des-bastada**. Apenas no ano de 1944 a colheita da série **desbastada** foi superior à da **não desbastada**.

Houve diferença significativa (P = 1%) para a produção das parcelas **não desbastadas**, no total dos dez anos. A maturação fei um pouco apressada nas séries **desbastadas**. Não houve, até ao presente, efeito do desbaste sôbre o tamanho das sementes produzidas.

Podemos, portanto, considerar como de efeito contraproducente a prática do desbaste dos ramos inferiores do cafeeiro.

AGRADECIMENTOS

Temos a agradecer aos Srs. Constantino Fraga Júnior e Armando Conagin, técnicos da Secção de Técnica Experimental e Cálculos do Instituto Agronômico, o estudo que procederam nos dados, e sugestões que fizeram para a sua apresentação.

SUMMARY

The coffee plantation in the State of S. Paulo is usually started by putting together four, six, eight or even more plants in each pit (cova). This practice makes difficult any regular system of prunning.

The elimination of some lower primary branches to promote better development of the main stem and upper primary branches to increase the yield is customary among some of our farmers.

In 1932 the Coffee Department of the Instituto Agronomico (Campinas) decided to start an experiment to determine the effects of such kind of prunning on the production of coffee trees. Coffee arabica L. var. typica Cramer was the variety choosed for the test. Five series of plants two years old (one year after transplanting to the definite place) had their lower branches suppressed for the first time and five other series were left as control, i. e,. without prunning. Both series were planted in the open at the Central Experiment Station at Campinas.

The prunning was repeated every year in order to maintain the main stem of the developed tree up to the height of 40-50 cm from the ground free of primary branches. The same procedure was used for suckers in cases when they were left in order to maintain the shape of the coffee tree.

The results of the first ten years (1935-1944) of experimentation show that a difference was noticed in the yield capacity of both series. Just in a single year (1944) the production of the prunned series was higher than the control. It remained lower in all the other years. The differences in the total production between both series was statistically significant (P = 1.%).

The fruits in the prunned series seemed to ripe earlier than the unprunned, the size of the beans remaining constant in both treatments.

In the light of the above mentioned results we infer that the practice so long used by some of our farmers is not advisable since it leads to a decrease in yield.

LITERATURA CITADA

 Krug, C. A. O cálculo da "peneira média" na seleção do cafeeiro. Revista do Instituto do Café n.º 156; 123-127. 1940.



Fig. 2. — Cafeeiro desbastado

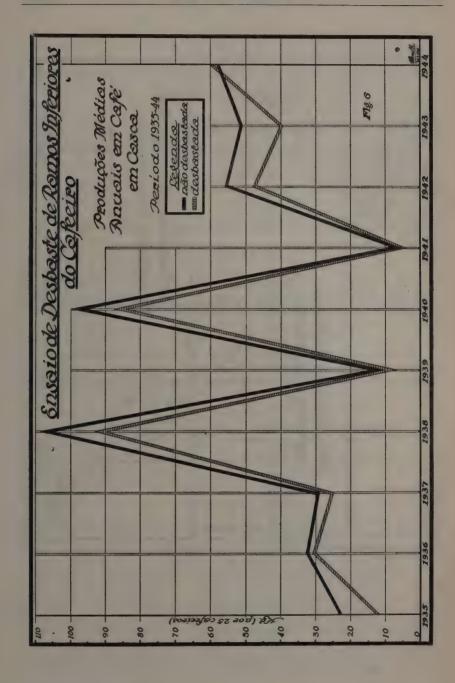


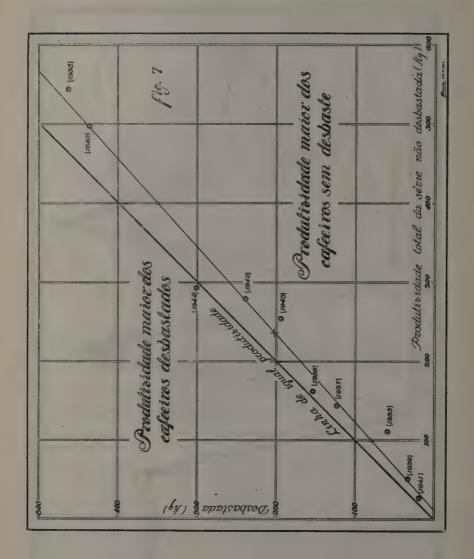
Fig. 3. — Cafeeiro não desbastado





Fig. 5. -- Vista de uma série desbastada





ÍNDICE DOS AUTORES

Página	as [Páginas
Brieger, F. G 47	9 Mendes, A. J. T
Carvalho, Alcides 189, 239, 251, 54	
Catani, R. A 14	
Franco, Coaraci M 217, 44	
Godoi, H 21	7 Rhoades, M. M
Inforzato, Romeu 44	3 Rupp, L. S 203
Krug, C. A 239, 251, 54	7 Schreiber, Giórgio
Küpper, A	7 Teixeira, A. Ribeiro 143, 165, 299
Medina, J. C 11	1 Viégas, A. P

ÍNDICE GERAL

II (D)
Abacateiro, 5, 24
- Colletotrichum gloeosporioides, 5
- raça antilhana, 24
Sphaceloma perseae, 24
raça guatemalense, 24
— — Sphaceloma perseae, 24
— raça mexicana, 24
— — Sphaceloma perseae, 24
Abacaxi, 398
- Thielaviopsis paradoxa, 398
Achras sapota, 166
- Schizophyllum alneum, 166
Adenocalymna sp., 362
- Uleodothis balanseana, 362
— — Cephalosporium acremonium, 362
Agaricaceae, 165, 166
- Schizophyllum, 166
- Lentinus, 169
Agaricus, 170
- alneus, 166
— Berterii, 170
- crinitus, 170
Agave fourcroydes, 111
Agave sisalana, 111, 117
- ciclo vegetativo, 111
duração, 111
— espaçamento, 111, 113, 115
- florescimento, 114
produção, 116 Aipo, 386
- Macrosporium sp., 386
Aleurites fordii, 10 — Colletotrichum sp., 10
Aleirodídeo, 388
- Pseudomicrocera henningsii, 388
2 ocasonicorocera nennuigara, 300

Aleurothrixus aepi, 366, 367
- Cladosporium herbarum, 366
— — Manihot utilissima, 366, 367
— sp., 366
— — Cladosporium herbarum, 366
— — em Coffea sp., 366
Alface, 355
- Alternaria sonchi, 355
Alfafa, 561
— Sclerotium rolfsii, 561
Alfarrobeira, 166
- Schizophyllum alneum, 166
Algodão perene, 354
- Alternaria makrospora, 354
Algodoeiro, 5, 6, 7, 109, 166, 354, 377,
388, 398
Alternaria gossypii, 354
— — makrospora, 354
—— tenuis, 354
— análise, 109
— Colletotrichum gossypii, 5
var. cephalosporioides, 5, 6, 7
- Fusarium sp., 376
— — vasinfectum, 377
- Ramularia areola, 388 - Ramulose, 5
- Schizophyllum alneum, 166
- Schrzophyttam atheam, 100 - Sclerotium rolfsii, 561
- Stilbum sp., 398
Allium cepa, 356, 361
- Alternaria sp., 356
- Botrytis sp., 360, 361
Almeirão, 355
- Alternaria sonchi, 355
Alternaria brassicae, 353, 406
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,

(Alternaria brassicae) — — Brassica oleracea, 353 — — Brassica sp. 353 - Raphanus sativus, 353 — — var. dauci, 353 — — Daucus carota, 353 - gossypii, 354 - Gossypium sp., 354 -- makrospora, 354, 407 - Gossypium sp., 354 - solani, 354, 355 - Solanum tuberosum, 355 - sonchi, 355, 356 — — Cichorium endivia, 355 — — intybus, 355 — — sp., 355 - sp., 356, 408 - Allium cepa, 356 — — porrum, 356 - - sp., 356 - tenuis, 354 — — Gossypium sp., 354 Ameixeira, 15, 16 - Entomosporium maculatum, 15, 16 - Fabrea maculata, 15, 16 Amendoeira da praia, 24 - Sphaceloma terminaliae, 24 Amendoin, 23, 560, 561 - Sclerotium rolfsii, 560, 561 - Sphaceloma arachidis, 23 - bravo, 361 - Botrytis (cornuta n. sp.?), 361 Amendoinzeiro, 560, 561 - Sclerotium rolfsii, 560, 561 Amoreira, 14 - Cylindrosporium mori, 14 Anacardium occidentale, 19 - Pestalotia dichaeta, 19 Análise estatística, 479 - desvio relativo, 495 — — composto, 496 — — simples, 495 - - cálculo dos limites, 491 -- - testes, 495 — distribuição ao acaso, 479 - - frequência, de Fischer, 480 -- -- de Gaus, 481 - - de Pearson, 480 - - de Student, 481 - Ficus elastica, 488 — — fôlha, 488 -- - variação, 488 — limites, 479 — — cálculo, 484 — considerações teóricas, 484 - bilaterais, 479 - - princípios, 494

(Análise estatística) — unilaterais, 479 — princípios, 494 - milho, 489 — espiga, 489 — — variação, 489 Ananas comosus, 398 — — Thielaviopsis paradoxa, 398 — sativus, 399 -- Thielaviopsis paradoxa, 399 — — var. rondon, 21, 372 --- Meio de cultura a Pestalotia macrochaeta, 21 -- - idem a Epicoccum nigrum, 372 - sp., 370 — — Clonostachys araucaria, 370 Andropogon ischaemum, 364 - Cerebella andropogonis, 364 Anileira, 211 Annona sp., 370 - Cylindrocladium candelabrum, 370 Anthurium andreanum, 10 - Colletotrichum sp., 10 Antracnose do eucalipto, 2 Apiosphaeria guaranitica, 362 - Cephalosporium acremonium, 362 Apium graveolens, 386 - Macrosporium sp., 386 Ar, 39, 41, 42, 220 - estado higrométrico, 41 - quente, 42 — — secagem pelo, 39 - - umidade que retira, 42 - umidade relativa, 41 - em Campinas, 220 Arachis hypogaea, 23 - Sphaceloma arachidis, 23 Araruva, 392 — Septoidium araruvae, 392 Argocoffea, 252 Arqueano, 129 - cloretos, 129 ___ dosagem 129 Arroz, 388 - Piricularia oryzae, 387 Artemia, 291 Arthrobotrys superba, 358 - Manihot utilissima, 358 Aschersonia, 388 Asperisporium caricae, 358, 409 (Ver Sphaerella caricae) - Carica papaya, 358 Aster sp., 376 Auricularia sp., 350, 351 Aveia, 197, 384 — Helminthosporium sp., 384

Avena sativa, 384

— Helminthosporium sp., 384

Axonopus obtusifolius, 365

— Cerebella andropogonis, 365

Baccharis oxyodonta, 391
— — Ramularia mirim, 391

- punctulata, 391

— — Ramularia mirim, 391

Baianinha, 515

Balão, 568

— em cafeeiro, 568 Bambu, 18, 166, 373

- Epicoccum sp., 373

- Melanconium bambusinum, 18 - Schizophyllum alneum, 166

Bambusa, 18, 20, 166, 167, 373

- pallescens, 167, 373

- Epicoccum sp., 373

- - Melanconium bambusinum, 18

— — Meio de cultura a Pestalotia macrochaeta, 20

--- idem a Epicoccum nigrum, 372

- Schizophyllum alneum, 166

— вр., 166

- - Schizophyllum alneum, 166

Banana Gross Michel, 16

-- Gloeosporium musarum, 16 Bananeira 16 375 384 396 39

Bananeira, 16, 375, 384, 396, 399
— Gloeosporium musarum, 16

- Glomerella cingulata, 16

- Helminthosporium torulosum, 384

- Stachylidium theobromae, 396

- Thielaviopsis pardoxa, 399

— maçã, 375

-- Fusarium oxysporum var. cubense, 375

Banisteria metallicolor, 365

— — var. sericea, 365

— — Glomerella banisteriae, 365

Barreto, Luiz Pereira, 547

- Hipótese sôbre bourbon, 547

Batata doce, 559

- Fusarium sp., 376

- Himantia corticalis n. sp.?, 559

Batatinha, 12, 354, 367, 376, 377, 394, 398, 559, 560, 561 565

- Alternaria solani, 354

- Cladosporium herbarum, 367

- Colletotrichum sp., 12

- Rhizoctonia solani, 559, 560

Sclerotium rolfsii, 560, 561, 565
Spondylocladium atrovirens, 394

- Stysanus stemonites, 398

- var. ouro, 376

- Fusarium solani, 376

-- - sp., 377

Baurú, 132, 453

- inferior, 132

——— cloretos, 132

— superior, 132, 453

— — cloretos, 132

- - sistema radicular do cafeeiro, 452

Beauveria bassiana, 358

- Bombyx mori, 358

- Thrips, em Ananas sp., 358

Beringela, 367, 402

- Cladosporium herbarum, 367

- Fusarium sp., 377

- Verticillium albo-atrum, 402

Betula papyrifera, 166

- Schizophyllum alneum, 166

Bicho da seda, 358, 359

- Beauveria bassiana, 358

- Calcinose, 359

Bico de pato, 381

- Helminthosporium machaerii, 381

Boehmeria nivea, 561

— Sclerotium rolfsii, 561

Boletus sp., 383, 384

- Helminthosporium sp., 383, 384

Bombaceae, 398

- Stilbum sp., 398

Bombyx mori, 358

— Beauveria bassiana, 358

Botrytis anacardii, 359

— — diagnose, 359 — artocarpi, 360, 410

- - Artocarpus integrifolia, 360

— — diagnose, 360 — cinerea, 360, 411

-- Rosa sp., 360

— (cornuta n. sp. ?), 361

- - Euphorbia prunifolia, 361

- sp., 360, 361, 411

-- - Allium cepa, 360

- Fragaria vesca, 361

Botucatu, 131, 132

- arenito, 132

- cloretos, 131, 132

-- dosagem, 130, 131

— terra roxa legítima, 131

- idem misturada, 131

Brassica oleracea, 561

- Sclerotium rolfsii, 561

Broca do café, 359

- Beauveria bassiana, 359

Brometos, 275

- dosagem potenciométrica, 275

Butia leiospatha (1), 396

- Sporocybe sp., 394

Byrsonima coccolobaefolia, 24

- Sphaceloma lagoa-santensis, 24

(Cana de açúcar) Cabeluda, 20 -- Pestalotia macrochaeta, 20 - Schizophyllum alneum, 166 Cacaueiro, 18, 167 (ver errata) Canavalia ensiformis, 10 - Colletotrichum sp., 10 - Gloeosporium sp., 18 - Schizophyllum alneum, 166 Canela, 370 - Drepanoconis larvaeformis, 370 Cactaceae, 17 - Gloeosporium sp., 17 Capim, 365, 374 - Cerebella andropogonis, 365 Café, 39, 57, 59, 64, 67, 71, 359, 567 - broca, 359 - colonião, 12 - Colletotrichum sp., 12 - calor específico, 57 - Fusarium graminum, 374 - Hypothenemus hampei, 359 - gordura, 365 — pé de, 567 — — Cerebella andropogonis, 365 - pêso específico, 64 - secagem, 39 — guiné, 12 — — Colletotrichum sp., 12 - condições do ambiente, 67 -- ensaios, 57 - jaraguá, 364 -- Cerebella andropogonis, 364 -- - marcha, 71 - temperatura, 64 - milhã, 12 - Colletotrichum sp., 12 - umidade, 59 Capnodium, 366 Cafeeiro, 2, 166, 239, 251, 253, 443, 547 Capsicum frutescens, 357 (ver também Coffea) - Cercospora coffeicola, 2 — — Alternaria sp., 357 — — Epicoccum nigrum, 372 - Cladosporium herbarum, 366 - sp., 3, 10 - Coccus viridis, 403 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 - Colletotrichum coffeanum, 2 - Desbaste, 567 — — Colletotrichum sp., 10 - Fusarium concolor, 374 Caqui, 166 - - lateritium, 375 - Schizophyllum alneum, 166 - orthoceras, 375 Cará, 559 — sp., 376 - Himantia corticalis n. sp.?, 559 - Gloeosporium coffeanum, 2 Carica papaya, 3 - Helminthosporium sp., 384 - Antracnose, 17 — maragogipe, 252, 556 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 - nacional, 547 - Gloeosporium cingulatum, 16 - Rhizoctonia solani, 560 - Gloeosporium papayae, 17 - Saia, 567 - Glomerella cingulata, 16 - Schizophyllum alneum, 166 Carvão, 364 - Sistema radicular, 443 Carya sp., 166 - pêso total, 448 - Schizophyllum alneum, 166 Cajueiro, 19, 359 Caryota urens, 366 - Botrytis anacardii, 359 - Cladosporium herbarum, 366 - Pestalotia dichaeta, 19 Casca apodrecida, 392 Calamondin, 3 - Rhinotrichum curtsii, 392 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 - Stachybotrys atra, 396 Camélia, 388 Cassia sp., 10 - Aleirodídeo, 388 - Colletotrichum sp., 10 - Inséto, 388 Castanea sp., 166 -- Pseudomicrocera henningsii, 388 - Schizophyllum alneum, 166 Camelia japonica, 388 Castanheiro, 11, 166 - Aleirodídeo, 388 - Schizophylum alneum, 166 — — Inseto, 388 - do Maranhão, 11 --- Pseudomicrocera henningsii, 388 — — Colletotrichum sp., 11 Campinas, 217 Cebola, 356 - chuva, 217 - Alternaria sp., 356 - umidade relativa, 217 - Botrytis sp., 360 Cana de açúcar, 3, 167

- Colletotrichum falcatum, 3

- Requeima, 357

- Thrips, 357

Cebolinha, 356 Cissus sycioides, 3 - Alternaria sp., 356 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 Cecropia sp., 2 - Meliola sp., 392 - Colletotrichum cecropiae, 1 Citrullus vulgaris, 9 Cenoura, 561 - var. leesburg, 8 - Alternaria brassicae var. dauci, 353 - - Colletotrichum lagenarium, 8 - Sclerotium rolfsii, 561 Citrus, 3, 4, 23, 166, 366 Centeio, 197 — aurantifolia, 3 - Sclerotium rolfsii, 561 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 Centrolobium tomentosum, 393 - - Sphaceloma fawcetti, 23 - Septoidium araruvae, 393 - aurantium, 3 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 Cephaelis ipecacuanha, 388 - - Sphaceloma fawcetti, 23 - Ichnaspis longirostris (1), 388 - limonia, 3 -- Pseudomicrocera henningsii, 388 Cephalosporium acremonium, 361, 362, — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 — — Sphaceloma fawcetti var. viscosa, 23 382, 412 -- Apiosphaeria guaranitica, 362 - medica, 3 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 — — Corticium sp., 362 - mitis. 3 -- Meliola sp., 362 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 - - planta indeterminada, 362 - nobilis, 3 — — Sporobolus poiretii, 382 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 - - Tecoma sp., 362 - - Sphaceloma fawcetti, 23 - tumefaciens, 371 - var. deliciosa, 3 - Lauraceae, 371 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 — — Ocotea tristis, 371 - sinensis, 3, 4 Cercospora, 10, 362 - - Colletotrichum gloeosporioides, 3 -- coffeicola, 2 — — Sphaceloma fawcetti var. viscosa, 23 Cercosporella cana, 362 - var. baía, 4 -- Erigeron sp., 363 -- -- Colletotrichum gloeosporioides, 4 - Mildew, 362 - var. baiana, 4 - pseudo-oidium, 363, 364, 413 - - Sphaceloma fawcetti var. viscosa, - - Manihot sp., 364 24 - - Manihot utilissima, 364 - var. baianinha, 515 - unguiscati, 14 - var. sangue de boi, 3 Cerebella andropogonis, 364, 365, 414 - sp., 4, 23, 166, 366 - Andropogon ischaemum, 364 - Cladosporium herbarum, 366 - Axonopus obtusifolius, 365 - Colletotrichum gloeosporioides, 4 - Gramineae, 365 - Schizophyllum alneum, 166 - Hyparrhenia rufa, 364 - - Sphaceloma fawcetti, 23 - Melinis minutiflora, 364 - Tristeza, 217 - Panicum maximum, 365 Cladobotryum australe, 365, 415 - Paspalum plicatulum, 365 - Glomerella banisteriae, 365 - Trichachne sacchariflora, 365 - Banisteria metallicolor, 365 Chá da India, 23 Septoidium didymopanacis, 365 - Pestalotia sp., 23 — — Didymopanax sp., 365 Chenopodium sp., ?, 357 Cladosporium fulvum, 365 - Alternaria sp., 357 -- Solanum nigrum, 366 Chicórea, 355 - herbarum, 366, 367 - Alternaria sonchi, 355 - Aleurothrixus aepi, 366 - amarga, 355 -- - sp. 366 — — Alternaria sonchi, 355 - Caryota urens, 366 Chuva (ver Queda pluviométrica) — — Citrus sp., 366 Cidra, 3, 515 - Coffea arabica, 366 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 -- - sp., 366 "Cigar-end", 396 - Hevea sp., 366 - Musa sp., 397 - - Manihot utilisima, 366, 367

(Cladosporium herbarum) (Coffea) — — Myrciaria jaboticaba, 367 - Sistema radicular, 443 - planta indeterminada, 367 — tetraplóide, 265, 266, 283 — — Phaenococcus gossypii, 366 - - variabilidade do diâmetro nuclear, - - Solanum melongena, 367 296 - - tuberosum, 367 - - var. bourbon, 240, 269, 547, 548, — — Zea mays, 367 549, 550 — — var. aphidicola, 366 - - colheita, 551, 552 — maracujá, 367, 368 — — hipótese de Pereira Barreto, 547 — — diagnose, 367 - - variabilidade da produção, 553, -- Passiflora sp., 367, 368 - solanicolum, 368, 369, 416 -- var. bullata, 286, 288, 290, 292 — — diagnose, 369 — war. calycanthema, 252 - - Solanum lycocarpum, 368 — var. goiaba, 251, 252, 253, 254, 256 Clavariaceae, 165 258, 259, **263** Clarkia elegans, 10 - - análise genética, 253 - Colletotrichum sp., 10 - - auto-fecundação, 253 Clitoria ternatea sp., 10 -- - "backcross", 256 - Cercospora, 10 — — descrição, 252 Clonostachys araucaria, 369 - - hibridações, 254 - Ananas sp., 370 — — — com maragogipe, 254 Cloreto de prata, 124 __ _ _ com murta, 254 - electrodo, 124 — — — com polysperma, 254 — — construção, 124 - - com purpurascens, 254 Cloretos, 119 — — — eom typica, 254 dosagem, 119, 138, 139 - - sépalas rudimentares, 251, 254 - potenciométrica, 275 - var. maragogipe, 254, 556 -- no solo, 119 - var. monosperma, 285, 288, 292 Coccideos, 394 - var. nacional, 366 - em Citrus aurantium, 394 -- - Cladosporium herbarum, 366 Coccus viridis, 403 -- var. murta, 240, 254, 269, 547, 548, - Coffea arabica, 403 549, 550 — - excelsa, 403 — — produção, 551, 552 -- sp., 403 — — — diferença, 553 — — — variabilidade, 555 Coffea, 239, 251, 253, 547 - alelo Na na, 240, 269, 547 -- var. nana, 240, 249, 549 - instabildade, 240 — — var. polysperma, 254 — — Sd sd, 251, 556 - var. purpurascens, 254 - androgênese, 271 — var. typica, 252, 253, 254, 286, 292, - arabica, 166, 234, 246, 252, 265, 266, 568, 574, 577, 578, 579, 580 267, 268, 283, 284, 286, 288, 291, 292, --- -- ensaio de desbaste, 568 296, 374, 375, 384, 443, 457, 547, 567 — — forma xanthocarpa, 255 — — Coccus viridis, 403 --- X bullata, 286 — — cromossômios, comprimento dos, 292 - X canephora, 266 — — número de, 265, 292 - cálice, 251 — desbaste, 567 - dentículos, 251 — — di-haplóide, 265, 266, 267, 268, 283 — — natureza, 251 — — dipl6ide, 265 - - rudimentação, 258 - Fusarium concolor, 374 — — sépalas, 251 — — lateritium, 375 — — foliáceas, 251, 253 — — orthoceras, 375 - canephora, 266, 268, 269 ——— sp., 376 - X arabica, 266, 268 -- gen na, 547 — X canephora, 267 - Helminthosporium sp., 384 - cariometria, 279 hexaplóide, 266, 267, 283
octoplóide, 266, 267, 283 - congensis, 281, 283, 284, 286, 287, 288, 291, 292 — — Schizophyllum alneum, 166 - excelsa, 2, 292

```
(Coffea excelsa)
                                        (Colletotrichum gloeosporioides)
- Colletotrichum coffeanum, 2
                                        — — Citrus aurantium, 3
- Coccus viridis, 403
                                        — — limonia, 3
--- Verticillium lecanii, 403
                                        — — medica, 3
- Saissetia hemisphaerica, 403
                                        __ _ nobilis, 3
- - Verticillium lecanii, 403
                                        -- - var. deliciosa. 3
- falsa poliembrionia, 269
                                        - - sinensis, 4
                                        _ _ _ sp., 4
- fasciação, 252
- fertilização, 265
                                        - Ficus carica, 5
-- casos anormais, 265
                                        — — Fortunella sp., 5
- fruto, 251
                                        — — Mangifera indica, 5
- - disco, 251
                                        — — Passiflora maliformis, 5
- genética, 547
                                        - Persea americana, 5
                                        __ _ sp., 5
- laurentii, 292

    mutações somáticas, 241, 242, 243, 245,

                                        - gossypii, 5
                                        — — Gossypium hirsutum, 5
- - nana - murta, 241
                                        - - var. cephalosporioides, 5, 29
-- murta -> bourbon, 243
                                        - - diagnose, 7
- partenogênese, 265, 267
                                        — — Gossypium anomalum, 7
- poliembrionia, 265
                                        - - barbadense, 7
                                        __ _ _ hirsutum, 5, 7
- - falsa, 269
- poliplóides, 279
                                        __ _ _ _ indicum, 8
                                        - - - klotzschianum, 8
- queimeras, 239
- artificiais, 239
                                        --- madam modum, 8
- genéticas, 239
                                        --- -- nanking, 8
                                        — — — sp., 8
- mericlinais, 240
- - periclinais, 240, 243, 245, 246
                                        - lagenarium, 8, 30
- sectoriais, 240
                                        - Citrullus vulgaris var. leesburg, 8, 9
- saco embrionário, 267
                                        - lindemuthianum, 9
- segregação somática, 243
                                        — — Phaseolus vulgaris, 9
- sementes poliembriônicas, 267
                                        - manihotis, 9
- sp., 366
                                        - - Manihot sp., 10
- Aleurothrixus sp., 366
                                        - - utilissima, 9
— — Cladosporium herbarum, 366
                                        — — — var. atalaia branca, 10
— — Coccus viridis, 403
                                        -- -- var. bujarra, 10
                                        - - var. orelha de onça, 10
--- Verticillium lecanii, 403
                                        - sp., 10, 31
- Phaenococcus gossypii, 366
- tribo Ixoreae, 251, 257, 258
                                        — — Aleurites fordii, 10
                                        - Anthurium andreanum, 10

    variegação, 252

                                        - - Canavalia ensiformis, 10
Coffeoideae — Psichotriinae — Ixoreae,
                                        - Capsicum sp., 10
                                        — — Clarkia elegans, 10
Colletotrichum andropogonis, 1
                                        — — Clitoria ternatea, 10
- - Holcus sp., 1
- - Sorghum sp., 1
                                        — — Cryptocaria moschata, 10
                                        — — Cucumis sativus, 10
- cecropiae, 1
- Cecropia sp., 2
                                        — — Eugenia jambos, 10
- coffeanum, 2
                                        — — Gallesia scorododendrum, 11
— — Coffea arabica, 2
                                        - Glycine max, 11
                                        - Hedera helix, 11
--- excelsa, 2
                                        — — Pachira aquatica, 11
— eucalypti, 2, 27, 28
- Eucalyptus sp., 2
                                        — — Panicum maximum, 12
                                        — — Posoqueria latifolia, 12
- falcatum, 3
                                        - - Pyrostegia venusta, 12
- - Saccharum POJ 2714, 3
                                        - Pyrus sp., 12
- gloeosporioides, 3
                                        — — Ricinus communis, 12
- Capsicum sp., 3
- Carica papaya, 3
                                        -- Solanum tuberosum, 12
```

— — Spiraea sp., 12

- Cissus sycioides, 3

(Colletotrichum sp.) — — Tecomaria capensis, 13 — — Yucca sp., 13 Compressômetro, 205, 214 Corticium sp., 362 - Cephalosporium acremonium, 362 Corumbataí, 130 -- cloretos, 130 - dosagem, 130 Couve, 561 - Alternaria brassicae, 353 -- Sclerotium rolfsii, 561 Craveiro, 561 - Sclerotium rolfsii, 561 Crotalaria juncea, 561 - Fusarium sp., 376 - Sclerotium rolfsii, 561 Cryptocarya moschata, 10 - Colletotrichum sp., 10 Cucumis sativus, 10 - Colletotrichum sp., 10 Cyclomyces, 306, 307, 348 Cydonia oblonga, 16 - Entomosporium maculatum, 15, 16 - Fabrea maculata, 15, 16 Cylindrocladium candelabrum, 370, 417 - diagnose, 370 -- Luma sp., 370 Cylindrosporium jaracatiá, 13 (ver errata) — — diagnose, 13 — — Jaracatiá dodecaphylla, 13 - mori, 13 - - Morus sp., 13, 14 - petastomum, 14, 32 — — diagnose, 14, 15 - - Petastoma formosum, 14 Cyperus rotundus, 372 - Meio de cultura a Epicoccum nigrum,

Dacryomyces sp., 350, 351 Daedalea, 306, 307, 348 - quercina, 306, 323, 324 Datura stramonium, 240, 245 - Alternaria solani, 355 Daucus carota, 561 — Alternaria brassicae var. dauci, 353 — Sclerotium rolfsii, 561 Desbaste, 567 - cafeeiro, 567 Devoniano, 133 - cloretos, 133 — — dosagem, 133 Dianthus caryophyllus, 561 - Sclerotium rolfsii, 561 Didymopanax sp., 365

- Septoidium didymopanacis, 365, 393

372, 373

(Didymopanax sp.) — — Cladobotryium australe, 365 Digitaria sp., 387 - - Fusicladium? dubiosum, 387 — — Piricularia dubiosa, 387 - violascens, 387 — — Fusicladium? dubiqsum, 387 — — Piricularia dubiosa, 387 Dioscorea alata, 559 - Himantia corticalis n. sp.?, 559 Diospyros sp., 166 - Schizophyllum alneum, 166 Doru linearis, 359 — Beauveria bassiana, 359 Drepanoconis larvaeformis, 370, 371 — — Nectandra linearia, 370 - tumefaciens, 371, 418 — — Lauraceae, 371 — — Ocotea pulchella, 371 — — tristis, 371 Drosophila, 258, 291 Electrodos, 124, 126, 275 - de halogenetos de prata, 277 - de cloreto de prata, 124 - de quinidrona, 124 — de platina, 126 Elodea, 194 — canadensis, 192 Elsinoë fawcetti, 23 - Citrus aurantium, 23 — — aurantifolia, 23 -- nobilis, 23 — sp., 23 Embaúba, 2 — Colletotrichum cecropiae, 2 Entomosporium maculatum, 15, 33 (ver Fabrea maculata) — células satélites, 15 Epicoccum nigrum, 371 — — Canavalia ensiformis, 372 — sp., 373, **419** — Bambusa pallescens, 373 Eragrostis ciliaris, 386, 387 — Passalora eragrostidis, 386 Erigeron sp., 362 - Cercosporella cana, 362 — Mildew, 362 Eriobotrya japonica, 16 - Entomosporium maculatum, 16 - Fabrea maculata, 16

Estatística (ver Análise)

Eucalyptus sp., 2, 166

- Schizophyllum alneum, 166

- Colletotrichum eucalypti, 2

Eucalipto, 166

- Antracnose, 2

(Eucalyptus sp.) - Pestalotia dichaeta, 19 - Schizophyllum alneum, 166 Eugenia jambos, 10 - Colletotrichum sp., 10 - tomentosa, 20 - Pestalotia macrochaeta, 20 Euphorbia prunifolia, 361 - Botrytis (cornuta n. sp.?), 361 Excremento canino, 397 - Stilbum sp., 397 Exidia sp., 350, 351 Exosporium palmivorum, 373, 420 - Phoenix dactylifera, 374 Fabrea maculata, 15 (ver Entomosporium maculatum) Fagopyrum esculentum, 391 - Ramularia rufomaculans, 391 Fava, 372 - Epicoccum nigrum, 372 Favolus, 306, 307, 348 - brasiliensis, 306, 325, 326 Feijão de porco, 10 — — Colletotrichum sp., 10 - Epicoccum nigrum, 371 -- soja, 11 - Colletotrichum sp., 11 Feijoeiro, 9, 357 - Alternaria sp., 357 - Colletotrichum lindemuthianum, 357 - Phyllosticta, 358 Ficus benjamina, 376 -- Fusarium sp., 376 - carica, 5 — — Colletotrichum gloeosporioides, 5 - elastica, 488, 502, 513 -- - fôlha, 488 - - variação do comprimento, 488, 513, 514 Figueira, 5 - Colletotrichum gloeosporioides, 5 - do inferno, 355 - Alternaria solani, 355 Fimbristylis sp., 382 - Helminthosporium ravenelii, 382 Flor de São João, 12 - Colletotrichum sp., 12 Fomes, 306, 307, 348 - rimosus, 306, 327, 328, 329 Fortunella sp. - Colletotrichum gloeosporioides, 5 Fragaria vesca, 561 - Ramularia tulasnei, 391 - Sclerotium rolfsii, 561 Fruta de lobo, 368 - - Cladosporium solanicolum, 368 Frutas cítricas, 500, 501, 503

Fumo, 357 - Alternaria sp., 357 Fungi imperfecti, 1 Fungos do Brasil, 1, 143, 165, 299, 353, Fusarium, 399 -- Contaminante de cultura de Verticillium albo-atrum, 399 - aequaeductum, 374 - var, medium, 374 - - Manihot utilissima, 374 - concolor, 374 - Coffee arabica, 374 - graminum, 365, 374, 421 - Panicum maximum, 365 - - Paspalum sp., 374 - javanicum, 377 - - Solanum tuberosum, 377 - lateritium, 375 — — Coffea arabica, 375 - moniliforme, 375 - Triticum aestivum, 375 — — Zea mays, 375 - orthoceras, 375 - Coffea arabica, 375 - oxysporum var. cubense, 375 — — Musa paradisiaca, 375 -- - var. sapientum, 375 - solani, 375 - Solanum tuberosum, 376 — sp., 376 — — Aster sp., 376 — — Callistephus sp., 376 — — Coffea arabica, 376 — — Crotalaria juncea, 376 - Ficus benjamina, 376 - Gossypium hirsutum, 376' - Ipomoea batatas, 376 — — Lycopersicon esculentum, 376 - Solanum melongena, 377 -- - sp., 377 -- - tuberosum, 377, 422, 423 - vasinfectum, 377 — — Gossypium hirsutum, 377 - (ver errata) Fusicladium? dubiosum, 387 - Digitaria sp., 387 — — violascens, 387 Gallesia scorododendrum, 11 - Colletotrichum sp., 11 Gameleira, 390 - Ramularia doliariae, 390 Garcinia conchinchinensis, 20 -- Pestalotia macrochaeta, 20 Ganoderma, 306, 307, 348 - applanatum, 306, 330, 331

- sp. (laccatum 1), 306, 332, 333

(Gossypium var. barbadense) Gen na em Coffea, 547 - - Colletotrichum gossypii var. cepha-Girassol, 561 - Sclerotium rolfsii, 561 losporioides, 6 - -- var. express, 8 Glacial, 130 - — Colletotrichum gossypii var. ce-- cloretos, 130 phalosporioides, 6 - dosagem, 130 - var. piratininga, 367 Gleditsia sp., 166 - - Fusarium sp., 376 - Schizophyllum alneum, 166 — indicum, 8 Gloeosporium cingulatum, 2 — — Colletotrichum gossypii var. cepha-- Carica papaya, 16 losporioides, 6 - coffeanum, 2 - klotzschianum, 8 - Coffea, 2 - Colletotrichum gossypii var. cepha-— musarum, 16 losporioides, 6 - - Musa cavendishii, 16 - madam modum, 8 - papayae, 17 - - Colletotrichum gossypii var. cepha-- Carica papaya, 17 losporioides, 6 - passiflorae, 17, 34 (ver errata) - nanking, 8 — sp., 17, 18 — — Colletotrichum gossypii var. cepha-— — Cactaceae, 17 losporioides, 6 — — Inga sp., 17, 18 — sp., 8 — — Juglans sp., 18 --- Alternaria gossypii, 354 -- Theobroma cacao, 18 — — makrospora, - vanillae, 18 — — tenuis, 354 - - Orchidaceae, 18 - Colletotrichum gossypii var. cepha-Glomerella banisteriae, 365 losporioides, 6 — — Banisteria metallicolor, 365 Gramineae, 365 -- - var. sericea, 365 - Cerebella andropogonis, 365 - cingulata, 16 Gramíneas, 189, 196, 197 -- Carica papaya, 16 - Andropogoneae, 196 Glossário (poliporáceas), 317 - Maydeae, 196 Glycine max, 11 — Panicoideae, 189, 196 - Colletotrichum sp., 11 — Pooideae, 189, 197 Gossypium anomalum, 7 - Colletotrichum gossypii var. capha-Haplographium manihoticola, 378 losporioides, 6, 7 - Manihot utilissima, 378 - barbadense, 7 Hedera helix, 11 — — Colletotrichum gossypii var. cepha-- Colletotrichum sp., 11, 31 losporioides, 6, 7 - Physalospora sp., 11 - davidsoni, 7 Helianthus annuus, 561 — — Colletotrichum gossypii var. cepha-— Sclerotium rolfsii, 561 losporioides, 6, 7 Heliconia bihai, 385 - herbaceum, 377 Helminthosporium torulosum, 385 - - Fusarium vasinfectum, 377 (ver Helicostilbe cantareirense, 378, 424 errata) - diagnose, 378 - hirsutum, 7, 8, 166 — planta indeterminada, 378 — — Alternaria makrospora, 354 Helminthosporium cacaliae, 378, 379 — — Análise, 109 — — Cacalia sonchifolia, 378, 379 — — Colletotrichum gossypii var. cepha-- diagnose, 379 losporioides, 7 - coronatum, 379 (Ver errata) 425 — — Ramularia areola, 388 — — Buddleia davidii, 380 — — Schizophyllum alneum, 166 — — diagnose, 380 — — Sclerotium rolfsii, 561 — — Hydrangea opuloides, 380 — — Stilbum sp. 398 — — sp., 380 - Verticillium albo-atrum, 399, 400, — I lonicerae, 380, 381, 426 401 -- diagnose, 381 - var. barbadense, 8 — — Lonicera sp. 380

(Helminthosporium) - - machaerii, 381, **427** - diagnose, 381 - - Machaerium sp., 381 - olyrae, 381, 382, 428 - diagnose, 382 - Olyra micrantha, 382 - revenelii, 382, 383 — — Fimbristylis sp., 382 - Sporobolus poiretii, 382 - - sp., 382 — sp., 383, **384** - Boletus sp., 383 - torulosum, 384, 385 - Heliconia bihai, 385 - - Musa cavendishii, 385 --- paradisiaca var. sapientum, 385 - - sp., 385 - turcicum, 385, 429 — — Zea mays, 385 Hera, 11 - Colletotrichum sp., 11, 31 - Physalospora sp., 11 Hevea sp., 366 - Cladosporium herbarum, 366 - Inseto indeterminado, 366 Hexagona, 306, 307, 348 - variegata, 306, 334, 335 Hifomicetos, 353 Himantia corticalis n. sp. 7, 559, 563 - Dioscorea alata, 559 - Ipomoea batatas, 559 - Manihot utilissima, 559, 563 Himenomicetos brasileiros, 165 Hiperquimeras, 240 - em Coffea, 240 Holcus sp., 1 - Colletotrichum andropogonis, 1 Homodendron, 368 Hortensia, 38 - Helminthosporium coronatum, 380 Hydnaceae, 165 Hydrangea opuloides, 380 — — Helminthosporium coronatum, 380 - sp, 380 - Helminthosporium coronatum, 380 Hymenaea stigonocarpa, 166 - Schizophyllum alneum, 166 Hymenochaete, 143, 144 - aspera, 144 - berkeleyana, 144 Joá, 377 - borealis, 144 - elegantisima, 143 - sallei, 143, 144, 145 - Lecythis sp., 143-- - madeira apodrecida, 143 Lactuca sativa, 355

— tenuissima, 143

(Hymenochaete tenuissima) - tenuissimum, 143 Hyparrhenia rufa, 364 - Cerebella andropogonis, 364 Hypocryphalus mangiferae (1), 403 Hyponevris alneus, 166 Hypothenemus hampei, 359 - Beauveria bassiana, 359 Indigofera sp., 211 Inga sp., 17, 18 - Gloeosporium sp., 17 Inseto, 388 - Pseudomicrocera henningsii, 388 Iodetos, 275 - dosagem potenciométrica, 275 Iônio, 119 -- Cl-, 129, 130, 131, 132, 133, 134 — — distribuição, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 140 — — geoquímica, 119 — — importância na fisiologia, 121 - métodos de dosagem, 122 -- -- no solo, 127 Ipê, 362 - Apiosphaeria guaranitica, 362 - Cephalosporium acremonium, 362 Ipomoea batatas, 559 - Fusarium sp., 376 - Himantia corticalis n. sp. 9, 559, 563 Iris sp., 562 - Sclerotium sp., 562 Iuca (ver Yucca) Jaboticabeira, 367 - Cladosporium herbarum, 367 Jambeiro, 10 - Colletotrichum sp., 10 - Glomerella, 11 Jaqueira, 360 — Botrytis artocarpi, 360 Jaracatiá, 13 - Cylindrosporium jaracatiá, 13 Jaracatia dodecaphylla, 13 - Cylindrosporium jaracatiá, 13 Jasmim do japão, 380 - Helminthosporium coronatum, 380 Jatobá, 166 - Schizophyllum alneum, 166 Jatropha curcas, 166 - Schizophyllum alneum, 166 - Fusarium sp., 377 Juglans sp., 18 - Gloeosporium sp., 18

- Alternaria sonchi, 355

Laranja agro-doce, 515 — azêda, 3, 515 - coccídeos, 394 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 - Sphaceloma fawcetti, 23 - Sphaerostilbe aurantiicola, 394 - baía cábula, 4 - - Colletotrichum gloeosporioides, 4 — baiana, 4 — — Colletotrichum gloeosporioides, 4 — caipira, 515 - cravo, 3 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 - doce, 4 — — Colletotrichum gloeosporioides, 4 — lima, 515 - pera, 4, 516 - Colletotrichum gloeosporioides, 4 - Washington Navel, 4 — — Colletotrichum gloeosporioides, 4 Laranjeira, 166 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 -- - Schizophyllum alneum, 166 --- azêda, 23 — — Sphaceloma fawcetti, 23 Lauraceae, 371 - Drepanoconis tumefaciens, 371 Leandria momordica, 385, 386 — Momordica charantia, 385 Lecythis sp., 143 - Hymenochaete sallei, 143 Leguminosae, 398 - Stilbum sp., 397 Lentinus, 169 — africanus, 172 - blepharodes, 173 — campinensis, 169, 181 - castaneus, 173 — ciliatus, 173 - crinitus, 170, 182 - echinopus, 173 — fallax, 173 - schomburkii, 170 - setiger, 173 - similis, 172, 183, 184, 185 - siparius, 173 - strigosus, 175 — — var. tenuipes, 175 - subcervinus, 170 - Swartzii, 170 — tener, 170 - velutinus, 173, 186 - villosus, 175, 187, 188 — — Areca oleracea, 175

— — Aspidosperma polyneuron, 175

- Wrightii, 170

(Lentinus) - zeiheri, 175 Lenzites, 306, 307, 348 - repanda, 306, 336, 337, 338 Ligustrum sp., 403 - Xenosporella berkeleyi, 403 Lima da Pérsia, 3, 515 — Colletotrichum gloeosporioides, 3 Limão cravo, 515 — doce, 23 — — Sphaceloma fawcetti var. viscosa, 23 - rosa, 23 — — Sphaceloma fawcetti, 23 — rugoso, 3, 515 — — Colletotrichum gloeosporioides, 3 Limoeiro, 366 - Cladosporium herbarum, 366 Liquidambar sp., 166 - Schizophyllum alneum, 166 Lonicera sp., 380 - Helminthosporium Ionicerae, 380 Loranthaceae, 393 - Septoidium loranthacearum, 393 Luma sp., 370 - Cylindrocladium candelabrum, 370 Lupinus albus, 560 — Rhizoctonia solani, 560 -- sp., 384 - Helminthosporium sp., 384 Lycopersicon esculentum, 357 - Alternaria sp., 357 - Fusarium sp., 377 - Verticillium albo-atrum, 402 Machaerium sp., 381 — Helminthosporium machaerii, 381 Macrosporium sp., 385 — Apium graveolens, 386 Madeira apodrecida, 392 — Rhinotrichum curtsii, 392 Mãe do sapé, 561 - Sclerotium rolfsii, 561 Mammea americana, 20 -- Pestalotia macrochaeta, 20 Mamoeiro, 3, 16, 17, 358 — Asperisporium caricae, 358 -- Antracnose, 17 — Colletotrichum gloeosporioides, 3 - Gloeosporium cingulatum, 16 — — papayae, 17 — Glomerella cingulata, 16 - Sphaerella caricae, 358 Mamona, 87 — calor específico, 87 - pêso específico, 91 - secagem, 87 — — condições do ambiente, 93

(Mamona, secagem) (Manihot utilissima) — — marcha, 93 — — Sclerotium rolfsii, 561 — — temperaturas, 91 — — Stilbum sp., 398 - umidade, 89 — — var. atalaia branca, 10 Mandioca, 9, 166 — — Colletotrichum manihotis, 10 — — Anthrobotrys superba, 358 — — var. bujarra, 10 — — Colletotrichum manihotis, 9 — — Colletotrichum manihotis, 10 — — Epicoccum nigrum, 372 — — var. orelha de onça, 10 — — Fusarium aequaeductum var. me-— — Colletotrichum manihotis, 10 dium, 374 — — Pestalotia sp., 22 - - Haplographium manihoticola, 378 Maracujá, 5 - Himantia corticalis n. sp.?, 559 - Colletotrichum gloeosporioides, 5 — — Meio de cultura a Pestalotia macro-- Gloeosporium passiflorae, 17 chaeta, 20; a Epicoccum nigrum, 372 Maria pretinha, 366 — — Pestalotia macrochaeta, 20 — Cladosporium fulvum, 366 — — sp., 22 Marmeleiro, 16 - - Schizophyllum alneum, 166 - Entomosporium maculatum, 15, 16 — — Sclerotium rolfsii, 561 - Fabrea maculata, 15, 16 - - Stilbum sp., 398 Massapé- salmourão, 454 do mato, 366, 394 - Sistema radicular do cafeeiro, 454 -- Cladosporium herbarum, 366 Medicago sativa, 561 - - Spondylocladium nigerrimum, 394 — Sclerotium rolfsii, 561 — — Stilbum sp., 398 Megalonectria, 398 — selvagem, 10, 394 Melancia, 8 — — Colletotrichum manihotis, 10 - antracnose, 8 — — Spondylocladium nigerrimum, 394 — Colletotrichum lagenarium, 8 --- Stilbum sp., 398 Melanconiales, 1 Mangifera indica, 5 Melanconium bambusinum, 18, 35 - Colletotrichum gloeosporioides, 5 - fulgineum, 19, 36 - Pestalotia, dichaeta, 19 Melão de São Caetano, 385 - - sp., 23 — Leandria momordicae, 385 — virgatula, 19 Meliola sp., 362 — — var. bourbon, 5 — Cephalosporium acremonium, 362 — — — Colletotrichum gloeosporioi-- Rhinotrichum alterosum, 392 des, 5 Meteorologia, 217 Mangueira,5 dados sôbre chuvas em Campinas, 217 - Colletotrichum gloeosporioides, 5 dados sôbre umidade relativa do ar, 217 -- Pestalotia dichaeta, 19 Mexiriqueira, 3 — Pestalotia sp., 23 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 Manihot sp., 10 Milho, 109, 189, 197, 203 -- Cercosporella pseudo-oidium, 363 — análise, 109 - Cladosporium herbarum, 366 — Cladosporium herbarum, 367 — — Colletotrichum manihotis, 10 — espiga, 489 - - Spondylocladium nigerrimum, 394 --- altura, 489 - Stilbum sp., 398 - fôlha, 189, 201 - - Xenosporella berkeleyi, 403 — eloroplastos, 189 — utilissima, 9, 166 - - feixe vascular, 189 — — Arthrobotrys superba, 358 - - invólucro parenquimatoso, 189 — — Cercosporella pseudo-oidium, 365 - Fusarium moniliforme, 375 — — Cladosporium herbarum, 366 - Helminthosporium turcicum, 385 — — Colletotrichum manihotis, 9 - mestoma, 189 - Epicoccum nigrum, 372 - palhada, 213 - Fusarium aequaeductum var. me-— — sob ação do rôlo-facas, 213 - plastídeos, 189, 201, 202 dium, 374 — — Haplographium manihoticola, 378 --- estrutura, 191 — — Oidium manihotis, 363 - formação do amido, 194 - Schizophyllum alneum, 166 - função, 189

Oidium manihotis, 363 (Milho) - precoce brasileiro, 500, 502, 504, 517, - Manihot utilissima, 363 518 Olyra micrantha, 382 (ver errata) - Sclerotium rolfsii, 562, 565 --- Helminthosporium olyrae, 381 - variegação de clorofila, 189 Oncoba echinata, 357 Mixoquimeras — Alternaria sp., 357 - em Coffea, 240 Orchidaceae, 18 Momordica charantia, 385, 386 - Gloeosporium vanillae, 18 - Leandria momordica, 385 Oryza sativa, 388 Monilia sitophyla, 562 - Piricularia oryzae, 387 Morango, 361 Ovularia obliqua, 386, 430 - Botrytis sp., 361 — Rumex crispus, 386 Morangueiro, 561 Oxalis sp., 561 - Ramularia tulasnei, 391 - Sclerotium rolfsii, 561 - Sclerotium rolfsii, 561, Pachira aquatica, 11 Morus sp., 13, 167 - Colletotrichum sp., 11 - Cylindrosporium mori, 13 Paineira, 389 - Mycosphaerella, 13 - Ramularia chorisiae, 389 - Schizophyllum alneum, 166 Palhada de milho, 213 Musa cavendishii, 385 Palmeira, 366 — — Helminthosporium torulosum, 384 •- paradisiaca, 16, 375, 385 — Cladosporium herbarum, 366 - var. sapientum, 16 Panicum maximum, 12, 20 — — Fusarium oxysporum var. cuben-- Cerebella andropogonis, 365 se, 375 - Colletotrichum sp., 12 — — Gloeosporium cingulatum, 16 — Fusarium graminum, 365 — — Helminthosporium torulosum, 384 - Meio de cultura a Pestalotia macro--- sp., 385 chaeta, 20, 21; a Epicoccum nigrum, - Helminthosporium torulosum, 385 - - Stachylidium theobromae, 396 Panus velutinus, 173 Mycelia sterilia, 559 Parodiopsis, 393 Mycosphaerella, 13 Partenocarpia, 265 - Morus sp., 13 Pasalora eragrostidis, 386, 387, 431 Myriciaria jaboticaba, 367 -- - diagnose, 386, 387 - Cladosporium herbarum, 367 — — Eragrostis ciliaris, 386 Passiflora maliformis, 5 Nectandra linearia, 370 — — Colletotrichum gloeosporioides, 5 — — Drepanoconis larvaeformis, 370 - Colletotrichum passiflorae, 17 - sp., 370, 371 - sp., 17, 367 - - Drepanoconis larvaeformis, 370 --- Cladosporium maracujá, 367, 368 Nectria, 398 — — Gloeosporium passiflorae, 17 — diploa, 388 Pau d'alho, 11 - - aleirodídeo, 388 - Colletotrichum sp., 11 — — — Camelia japonica, 388 Nicotiana tabacum, 357 Pé de café, 567, 574 - Alternaria sp., 357 Penicillium, 397 — glaucum, 402 Nitrato de prata, 127 Pepino, 10 Nogueira européia, 18 - Colletotrichum sp., 10 - Gloeosporium sp., 18 Noz moscada, 10 Pereira, 16 - Entomosporium maculatum, 16 - Colletotrichum sp., 10 — Fabrea maculata, 15 - Stilbum sp., 398 Ocotea organensis, 371 — — Drepanoconis larvaeformis, 371 Peroba, 175 - pulchella, 371 - Lentinus villosus, 175 — — Drepanoconis tumefaciens, 371 Persea americana, 5, 24 - tristis, 371 — — Colletotrichum gloeosporioides, 5

- - var. amarelo, 5

— — Drepanoconis tumefaciens, 371

(Persea americana var. amarelo) Planta indeterminada, 560 — — Colletotrichum gloeosporioides, 5 - Cladosporium herbarum, 367 - x P. drymifolia, 24 - Corticium sp., 362 - Helicostilbe cantareirense, 378 -- sp., 5 — — Colletotrichum gloeosporioides, 5 - Sclerotium ignotum, 560 — — Sphaceloma perseae, 24 Poaia, 388 Pestalotia dichaeta, 19, 37 — Ichnaspis longirostris, (?), 388 - - Anacardium occidentale, 19 — — Pseudomicrocera henningsii, 388 - Eucalyptus, sp., 19 Podocarpus sellowii, 22 - Pestalotia sp., 22 — — Mangifera indica, 19 Podridão da madeira, 147, 165, 299 - macrochaeta, 20 POJ 2714, 3 — — Eugenia tomentosa, 20 Polyporaceae, 301, 302, 307 --- Garcinia conchinchinensis, 20 - chave para generos, 307 — — Mammea americana, 20 — glossário, 317 — — Rosa sp., 20 — fomóideas, 305, 306 — rapaneae, 21, 22 poliporóideas, 305, 306 — — diagnose, 21 - taxonomia, 299 — — Rapanea gardneriana, 21 — trametóideas, 305, 306 — sp., 22 Polyporus, 306, 307, 348 — — Manihot utilissima, 22 - gilvus, 306, 341, 342 — — Mangifera indica, 23 — leonotis, 306, 339, 340 — — Podocarpus sellowii, 22 Pomelo, 515 - Thea sinensis, 23 — marsh-seedles, 516 — theae, 23 Ponderosa, 515 - virgatula, 19 Poria, 305, 307 Petastoma formosum, 14 - pulchella, 305, 315, **343** - Cylindrosporium petastomum, 14 Posoqueria latifolia, 12 pH do solo, 148 - Colletotrichum sp., 12 Phaenococus gossypii, 366 Primula, 258 - Coffea sp., 366 - forma calycanthema, 258 Phaseolus vulgaris, 9 - sépalas petalóides, 258 Prosopanche burmeisteri, 166 — Alternaria sp., 357 — Schizophyllum alneum, 166 - Colletotrichum lindemuthianum, 9 Pseudomicrocera henningsii, 388 — Phyllosticta, 358 - inseto, 388 Phyllomelia, 251 — — Camelia japonica, 388 Physalospora sp., 11 Psidium guaiava, 260 — Hedera helix, 11 Psilanthus, 251 Phytophtora infestans, 355 Pyrostegia venusta, 12 - Solanum tuberosum, 355 - Colletotrichum sp., 12 Pimentão, 3, 372 Pyrus communis, 398 - Colletotrichum gloeosporioides, 3 -- Stilbum sp., 398 - Epicoccum nigrum, 372 — sp., 12 Pimenteira, 10, 357 - Colletotrichum sp., 12 - Alternaria sp., 357 -- Entomosporium maculatum, 15, 16 - Colletotrichum sp., 10 — — Fabrea maculata, 15 - Epicoccum nigrum, 372 Pinhão paraguaio, 166 Quaternário, 133 - Schizophyllum alneum, 166 - cloretos, 133 Pinheirinho bravo, 22 — — dosagem, 133 - Pestalotia sp., 22 Queda pluviométrica, 218 Piricularia dubiosa, 387 — chuvas totais anuais, 218 — — Digitaria violascens, 387 — chuvas totais mensais, 219 - orisae (ver errata) — Frequência, 219 - orysae, 387 Quinidrona, 124

semi-pilha, 124, 125

— — construção, 124

- Orysa sativa, 388

- Stenotaphrum glabrum, 388

Rumex crispus, 386

Rabanete, 353 - Alternaria brassicae, 353 Rainha Margarida, 376 - Fusarium sp., 376 Ramie, 561 - Sclerotium rolfsii, 561 Ramularia areola, 388, 389, 432 - Gossypium hirsutum, 389 — Chorisiae, 389, 433 — — Chorisia sp., 389 — — — diagnose, 389 - doliariae, 390 — — diagnose, 390 — — Ficus doliaria, 390 Ramularia mirim, 390, 391, 434 — — Baccharis punctulata, 391 - diagnose, 391 - rufomaculans, 391 — — Fagopyrum esculentum, 391 - tulasnei, 391 - Fragaria vesca, 391 Ramulose do algodoeiro, 5 Rapaneae gardneriana, 21 — — Pestalotia rapaneae, 21 — sp., 399 — — Trichodochium disseminatum, 399 Raphanus sativus, 353 - Alternaria brassicae, 353 Rhinotrichum alterosum, 391, 392, 435 — — diagnose, 392 -- Meliola sp., 392 -- - Cissus sp., 392, 435 - curtsii, 392, 436 — — madeira apodrecida, 392 Rhizoctonia solani, 559 -- - Solanum tuberosum, 559 - sp., 560 --- Rosa sp., 560 Ricinus communis, 12 - Colletotrichum sp., 12 - Secagem, 87 Rôlo-facas, 203 sôbre anileira, 211 - sôbre capinzal, 212 - sôbre palhada de milho, 213 Rosa sp., 20, 360, 560, - Botrytis cinerea, 360 - Pestalotia macrochaeta, 20 - Rhizoctonia sp., 560 - Stilbum sp., 398 Roseira, 20, 360, 560 - Botrytis cinerea, 360 - Pestalotia macrochaeta, 20 - Rhizoctonia sp., 560 Rubiaceae, 251

- tribo Ixoreae, 251

- Ovularia obliqua, 386 - patientia, 194 Saccharum, 3 -- -- Colletotrichum falcatum, 3 - officinarum, 167 — — Schizophyllum alneum, 166 Saia, 567 - em cafeeiro, 567, 574 Saissetia hemisphaerica, 403 - Verticillium lecanii, 402 Sapoti, 166 - Schizophyllum alneum, 166 Schizophyllum, 166 - alneum, 166, 179, 180 - - Achras sapota, 166 — — Bambusa pallescens, 167 — — Bambusa sp., 166 — — Betula papyrifera, 166 — — Carya sp., 166 — — Castanea sp., 166 — — Citrus sp., 166 — — Coffea arabica, 166 — — Diospyros sp., 166 — — Eucalyptus sp., 166 — — Gleditsia sp., 166 - Gossypium hirsutum, 166 — — Hymenaea stigonocarpa, 166 — — Jatropha curcas, 166 - Liquidambar sp., 166 - - Manihot utilissima, 166 — — Morus sp., 167 - Prosopanche burmeisteri, 166 - Saccharum officinarum, 167 - Theobroma cacao, 167 -- commune, 166, 402 - vulgare, 166 Sclerotium ignotum, 560 — — diagnose, 560, **564** -- rolfsii, 560 — — Arachis hypogaea, 560 — — Boehmeria nivea, 561 - Brassica oleracea, 561 — — Crotalaria juncea, 561 — — Daucus carota, 561 — — Dianthus caryophyllus, 561 - - Fragaria vesca, 561 - Gossypium hirsutum, 561 - Helianthus annuus, 561 - - Manihot utilissima, 561 - - Medicago sativa, 561 - - Oxalis sp., 561 - Secale cereale, 561 - Solanum tuberosum, 561 - - Solidago microglossa, 561 -- Zea mays, 562

(Sclerotium) (Solanum) — sp., 562 - sp. 377, 355 -- Iris sp., 562 — — Fusarium sp., 377 Secador, 55 - - Alternaria solani, 355 - tuberosum, 12, 355, 559, 560, 561 - Condições para bom rendimento, 55 - Rendimento, 81 — — Alternaria solani, 355 Secagem, 39 — — Cladosporium herbarum, 367 — — Colletotrichum sp., 12 - caraterísticas do produto sob secagem, -- -- Fusarium solani, 376 — calor específico, 50 - - Rhizoctonia solani, 559, 560 — — estrutura, 50 — — Sclerotium rolfsii, 560, 561, **565** — — forma e dimensões, 50 - - Spondylocladium atrovirens, 394 — — Stysanus stemonites, 398 - - homogeneidade, 51 - caraterísticas da secagem sôbre o pro-Solidago microglossa, 561 duto, 52 - Sclerotium rolfsii, 561 - estado higrométrico do ar no seca-Solo, 147 dor, 54 - análise, 147 --- pressão, 54 bases trocáveis, 153 - temperatura, 52 — Ca, 156 — de café, 39 caraterísticas químicas, 147 - de mamona, 87 - compressão em função da penetração, Sechium edule, 9 - Colletotrichum lagenarium, 9 - compressibildade, 203, 204 Secale cereale, 561 - - pelo rôlo-facas, 207 - Sclerotium rolfsii, 561 - dosagem de cloretos, 119 Septobasidium sp., 350, 351 umidade higroscópica, 148 Septoidium araruvae, 392, 437 — K, 155 — — Centrolobium tomentosum, 392 — matéria orgânica, 149 - didymopanacis, 393 - Mg, 157 — — Cladobotryum australe, 365 - Mn, 158 — — Didymopanax sp., 393 - N total, 151 - loranthacearum, 393 — P, 158 -- diagnose, 393 — pH, 148 - Loranthaceae, 393 - preparo de amostras, 148 - - Parodiopsis, 393 - T-S, 161 Seringueira, 366 Solução -- Cladosporium herbarum, 366 Padrão de KCl N/100, 126 Serjania sp., 362 — de Ag NO₃, para titulação, 127 - Meliola sp., 362 Sorghum, 1 - Cephalosporium acremonium, 362 - Colletotrichum andropogonis, 1 Sisal, 111 Sorgo, 1 - ciclo vegetativo, 111 - Colletotrichum andropogonis, 1 Sphaceloma arachidis, 23 — — duração, 111 - espaçamento, 111, 113, 115 — — Arachis hypogaea, 23 - florescimento, 114 - fawcetti, 23 - produção, 116 - Citrus aurantifolia, 23 Sistema radicular, 443 __ _ aurantium, 23 - cafeeiro, 443 — — nobilis, 23 — — sp., 23 Soja, 11 - Colletotrichum sp., 11 -- var. viscosa, 23 — — Citrus limonia, 23 Solanum melongena, 367, 377 -- Cladosporium herbarum, 367 - Citrus sinensis, 23, 24 - lagoa-santensis, 24 — — Fusarium sp., 377 — — Verticillium albo-atrum, 403 --- Byrsonima coccolobaefolia, 24 — nigrum, 366 --- perseae, 24 -- Cladosporium fulvum, 366 — — Persea americana, 24

Terminalia catappa, 24

(Sphaceloma perseae) - - Persea americana raça guatemalense x Persea drymifolia, 24 --- Persea sp., 24 - terminaliae, 24 - Terminalia catappa, 24 Sphaerostilbe aurantiicola, 394, 438 - Citrus aurantium, 394 - Coccideos, 394 Sphaerella caricae, 358 (Ver Asperisporium caricae) - Carica papaya, 358 Spiraea sp., 12 - Colletotrichum sp., 12 Spondylocladium atrovirens, 394 - Solanum tuberosum, 394 - nigerrimum, 394, 395 - diagnose, 394 - - Manihot sp., 394 Sporobolus poiretii, 382 - Cephalosporium acremonium, 382 Sporocybe sp., 394, 396 - Butia leiospatha, (?), 396 Stachybotrys atra, 396, 439 - Casca apodrecida, 396 Stachylidium theobromae, 396, 440 - Musa sp., 396 Stenotaphrum glabrum, 387 — Oryza sativa, 388 Stilbum sp., 397, 398, 441 - Bombacaceae, 398 - Excremento canino, 397 - Manihot sp., 398 — — utilissima, 398 — Pyrus communis, 398 — Rosa, sp., 398 Stumpfia, 251 Stysanus stemonites, 398 - Solanum tuberosum, 398 Tangerina, 23 -- Sphaceloma fawcetti, 23 -- cravo, 515 Tamareira, 374 - Exosporium palmivorum, 374 Taxonomia, 299 - das poliporaceas, 299 -- ensaio, 299 - glossário, 317 Tecoma sp., 362 - Cephalosporium acremonium, 362 Tecomaria capensis, 13 — Colletotrichum sp., 13 Terciário, 133 - Cloretos, 133

- Sphaceloma terminaliae, 24 Terra roxa legitima, 131, 452 — dosagem de cloretos, 131 - sistema radicular do cafeeiro, 452 — misturada, 131, 450 - - dosagem de cloretos, 131 - - sistema radicular do cafeeiro, 450, 455 Tesourinha, 359 - Beauveria bassiana, 359 θ — teste, 498 Thielaviopsis paradoxa, 398, 399 - Ananas comosus, 398 - Musa paradisiaca var. sapientum, 399 - Musa sp., 399 Thea sinensis, 23 - Pestalotia sp., 22, 23 Thelephoraceae, 143 Theobroma cacao, 18, 167 - Gloeosporium sp., 18 - Schizophyllum alneum, 166 Thrips, 357 - Cebola, 357 Tiririca, 373 - Meio de cultura a Epicoccum nigrum, Tomateiro, 357, 377, 402 - Alternaria sp., 357 — Fusarium sp., 377 — Verticillum albo-atrum, 402 Trametes, 306, 307, 348 — caperata, 306, 344, 345 Tremella sp., 350, 351 Tremoço, 560 - branco, 384 — — Helminthosporium sp., 384 -- Rhizoctonia solani, 560 Trevo, 561 - Sclerotium rolfsii, 561 Trichodochium disseminatum, 399 — Rapanea sp., 399 Trifoliata, 515 Trigo, 197, 375 — — Fusarium moniliforme, 375 - sarraceno, 391 — — Ramularia rufomaculans, 391 Tristesa, 217 Triticum aestivum, 375 - Fusarium moniliforme, 375 Tungue, 10 -- Colletotrichum sp., 10 Uleodothis balanseana, 36 - Adenocalymna sp., 362 Umidade relativa, 220 - do ar, 41, 220

Uva, 19

- Melanconium fuligineum, 19

- Podridão amarga, 19

Vermicularia, 11 Verticillium, 397

— albo-atrum, 399, 402

-- Gossypium hirsutum, 399, 442

— — Lycopersicon esculentum, 402

— — Solanum melongena, 402

- glaucum, 402

— — Schizophyllum commune, 402

- lecanii, 403

— — Coccus viridis, 403

— — Café arabica, 403

_____ excelsa, 403 ____ sp., 403

— sp., 403

— — Hypocryphalus mangiferae, (?), 403

Vicia sativa, 372

- Epicoccum nigrum, 372

Vidoeiro, 166

- Schizophyllum alneum, 166

Videira, 19

- Melanconium fulgineum, 19

Vitis sp., 19

- Melanconium fuligineum, 19

- podridão amarga da uva, 19

X2-teste, 498

Xuxu, 9

Colletotrichum lagenarium, 9

Xenosporella berkeleyi, 403

- Ligustrum sp., 403

— Manihot sp., 403

Yucca sp., 13

- Colletotrichum sp., 13

Zea mays, 109, 189, 197, 203, 375, 562

- análise, 109

— espiga, 489

-- variação da altura, 489

- Cladosporium herbarum, 367

- Fusarium moniliforme, 375

- Helminthosporium turcicum, 385

- Sclerotium rolfsii, 562, 565

Zinnia elegans, 356

-Alternaria sonchi, 355



ERRATA

- Página 13 linha 13, onde se lê jacaratiá, leia-se: jaracatiá.
 - .. 17 linha 19, onde se lê: PASSIFLOREAE, leia-se: PASSIFLORAE.
 - . 18 linha 9, após L., intercalar (cacauciro).
 - ., 23 linha 6, onde se lê Pestalotia, leia-se: PESTALOTIA.
 - ., 24 linha 24, onde se lê Persea sp., híbrido, etc., leia-se: Persea, híbrido, etc.
 - 121 linha 15, onde se lê dos catiônios, leia-se: do aniônio.
 - " 123 linha 7 e 12, em lugar de log., ler ln.
 - " 211 fig. 1, onde se lê Indigofera sp., leia-se: Indigofera sp.
 - .. 377 linha 6, onde se lè solanum, leia-se: Solanum.
 - ., 377 linha 11 a contar de baixo, onde se lê Fusarium sp., leia-se: Fusarium vasinfectum Atk.
 - " 379 linha 17, onde se lè Helminthosporium coranatum, leia-se: Helminthosporium coronatum.
 - .. 382 linha 11, onde se lê Olyva, leia-se: Olyra.
 - ., 387 linha 2 a contar de baixo onde se lé pricularia orizat leia-se piricularia oryzat.
 - " 393 linha 11, onde se le Didymopanacis, leia-se: Didymopanax.
 - , 402 linha 4 a contar de baixo, onde se lê Schizophillum, leia-se: Schizophyllum.
 - ., 457 linha 2 a contar de baixo, onde se lê III, leia-se: II.
 - " 458 linha 7, onde se lê Emp. Agric., leia-se: Emp. Jour. Exp. Agric.
 - .. 458 linha 9, onde se le Emp. Agric., leia-se: Emp. Jour. Exp. Agric.
 - ., 476 Fig. VI, na escala, onde se lê 0 1m 2 m, leia-se: 0 1m -.

17 1 1 1 1 3

the second with the west to be the second	
AND TOWN IN THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE	
in the second of the date of the second of the	
	- 1
The state of the same of the s	
planter than the property of the state of th	
The same of the sa	
Page of years I as the state of the state of	
The state of the s	
and the second of the second o	
The state of the s	
The state of the s	
The second secon	
The state of the s	

SECCOES TECNICAS

- Secção de Agrogeologia: J. E. Paiva Neto, Mário Seixas de Queiroz, Marger Gutmans, José Setzer, Alcir César Nascimento, Alfredo Kuepper, Renato Amilcare Catani.
- Secção de Botânica: A. P. Viégas, Coaraci M. Franco, Alcides Ribeiro Teixeira, Luiza Cardoso.
- Secção de Café: J. E. Teixeira Mendes, João Aloisi Sobrinho, Romen Inforzato.
- Secção de Cercais e Leguminosas: Gláuco Pinto Viégas, Neme Abdo Neme, H. Silva Miranda, Emílio Brono Germeck, Milton Alcover,
- Secção de Fumo, Plantas Inseticidas e Medicinais: Abelardo Rodrigues Lima, S. Ribeiro dos Santos, Ademar Jacob.
- Secção de Cana de Açúcar: José Vizioli (Chefe efetivo), Sebastião de Campos Sampaio (Chefe substituto).
- Secção de Oleaginosas: Pedro T. Mendes, Otacilio Ferreira de Sousa.
- Secção de Química Mineral: João B. C. Neri Sobrinho, Afonso de Sousa Gomide.
- Secção de Raízes e Tubérculos: Jorge Bierrenbach de Castro, Olavo J. Boock, Edgard S. Normanha, A. P. Camargo, Arakem S. Pereira,
- Secção de Tecnologia Agrícola: Augusto Frota de Sousa, Francisco Alvea Correia, José Pio Neri, Ari de Arruda Veiga
- Secção de Técnica Experimental e Cálculos: Constantino Fraga Júnior, Armando Conagin,
- Secção de Fisiologia e Alimentação das Plantas.
- Secção de Tecnologia de Fibras.

ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS

Boraccia: — Central de Campinas: — Ubatuba: — Paulo Cuba. Miguel Anderson. Rafael Munhoz.

Jundiaí: - E. Palma Guião.

Limeira: — A. J. Rodrigues Filho. Pindorama: — Rubens A. Bueno.

Piracicaba: - Homero C. Arruda.

Ribeirão Preto: — O. Augusto Mamprim. São Roque: — J. Seabra Inglês de Sousa.

Sorocaba: - José Moreira Sales.

Tatui: - Walter Lazzarini

Tiete: - Vicente Gonçalves de Oliveira

Iupi: - Argemiro Frota.

SUB-ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS

Capão Bonito: - Wilson Correia Ribas.

Mococa: - Lineu C. de Sonsa Dias.

Jau: - Hélio de Morais.

Santa Rita: - Manoel Saraiva Júnior.

Monte Alegre: -- Antonio Gentil Comes.

Pindamonhangaba: - Roberto Alves Rodrigues.

S. Bento do Sapucaí.